

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2013, realizada as 19:00 horas do dia 02 na sede da Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas-MG. Feita a chamada, estavam presentes todos os vereadores. Leu-se a ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** leu-se o seguinte: **Projeto de lei nº 11/13** que dispõe sobre a criação da gratificação para os profissionais vinculados ao Programa Saúde da Família das Unidades Básicas de Saúde Ponciana Gomes de Oliveira e da outras providências, encaminhado às comissões; **Projeto de Decreto Legislativo nº. 04/13** que aprova as contas do exercício de 2004; **ofício nº 193/13 do Ministério Público** que noticia arquivamento do **inquérito civil nº. 0348.05.000001-0**;

Cópias distribuídas: convite da AMM para participar de manifesto na ALMG no dia 13/12; respostas de requerimentos, ofícios e portarias do executivo. **Informado pelo Presidente: 1:** de realização de audiência pública para debater o orçamento do município para 2014, no dia 05/12 às 18:00 horas; **2.** De que havia sido agendada reunião técnica entre legislativo e ADPM para análise da LOA/2014, a qual foi desmarcada após informação do gabinete do executivo de que não seria possível o comparecimento de representante da ADPM, no entanto, foi protocolizado nesta data, ofício do executivo solicitando esta reunião e que assessor da ADPM estaria disponível nos dias 03 e 04/13 para esta reunião. Sem mais para o pequeno expediente, instalou-se o **GRANDE EXPEDIENTE: O Presidente fez as seguintes proposições:**

REQUERIMENTOS: 1- ao executivo: Requer manutenção da escola José Dias do Bairro Chapadão, bem como móveis e utensílios, como geladeira, fogão e armários, visto informações de que a escola continuará ativada; **Requer também:** seja instalada cerca de proteção ao redor do abacateiro existente no local visando evitar que os frutos caiam sobre as pessoas que transitam por ali e constantemente são atingidas; **Requer ainda:** a retirada de blocos de concretos próximos à quadra de areia existente no local. **2 - ao executivo:** Requer informações sobre o não cadastramento pelo município no SIMEC, que possibilita o recebimento de recursos pelo FUNDEB, conforme divulgado no jornal Folha da Manhã edição do dia 30/11. **3 - ao executivo: Requer** o envio dos comprovantes de quitação de dívidas aos cofres públicos, ocasionadas pelo pagamento de vantagens indevidas a servidores comissionados apuradas em 2005, conforme noticiado ao MP/MG através do ofício 435/2013, devendo conter: nome do servidor, comprovante de quitação individual e cópia dos procedimentos administrativos adotados para a efetivação destas devoluções. **4 - a Votorantim Metais:** Requer sejam informados os valores repassados ao município destinados a investimentos sociais. **5 - ao executivo: requer a** Receita Corrente Líquida do Município dos últimos doze meses, **e por sugestão do vereador Márcio, requer** seja informado o valor em percentual do gasto com pessoal dos últimos doze meses. **OFÍCIO: a Diretoria de Educação:** solicita seja informado os gastos com alimentação na Escola José Dias do bairro Chapadão. O vereador Amaral participa desta autoria. Após serem apresentadas as proposições de autoria do Presidente o vereador Ernane Dias sugeriu fosse requerido da VM informações se há data prevista para reinício das atividades da

empresa. Discussão em aparte foi dito pelo vereador Jurubel que: este reinício depende do preço do minério no mercado e de licenças renovadas recentemente para muitos anos. O vereador Wilson que: soube de rumores de que a mina já estaria cheia de água, questionando se havia informações da veracidade desta informação. Em resposta o vereador Márcio disse que quanto o reinício das atividades, segundo rumores na empresa, para voltar a operar a empresa visa à melhora no cenário com projeção de 2015 para frente, e quanto alagamento da mina não tem informações, enfatizando que mesmo se a empresa quiser voltar a operar, só para a reforma do refratário dos fornos levariam seis meses para encomenda e chegada destes refratários. O vereador Ernane relatou que soube que até certo nível da mina está inundado. O presidente lembrou recente debate sobre os riscos do passeio escorregadio da igreja da matriz, relatando que presenciou um idoso cair no local. Disse que soube pelo assessor desta casa, de publicação em rede social do Sr. Mateus Freitas de que o piso e a mão de obra para o passeio tinham sido doados, portanto, a Câmara não poderia interferir. O presidente esclareceu que a Câmara não está criticando e sim fazendo um alerta quanto ao perigo existente e caso aconteça uma fatalidade questionou quem se responsabilizará? Após que a ADESFORT solicitou por ofício o envio de ofício pelo legislativo declarando que concordam receberam informações da agência sobre o Projeto de Olho no futuro e concorda com a parceria a mesma com entidades cadastradas. O assessor da Casa disse que a gestora da agência o informou que o objetivo da solicitação é que o legislativo se expresse afirmando que tem consciência dos objetivos do projeto apresentado e que apóia as parcerias. O vereador Márcio relatou que na apresentação pela gestora foi falado sobre projeto de viveiro de mudas de hortaliças e agroindústria e que o ofício deveria ser que concordam com o que foi debatido na reunião, mas que acordo com o que for bom para o município. No uso da palavra o vereador Jurubel Reis discorreu sobre as proposições em pauta se manifestando favorável às mesmas, no entanto, solicitou análise mais profunda do projeto de lei do PMAQ, sugerindo ao final fosse agendada reunião com a coordenadora do projeto para maiores esclarecimentos. No uso da palavra o vereador Gabriel Queiroz agradeceu a presença de todos. No uso da palavra o vereador Fernando Pereira agradeceu a Deus por esta reunião, agradeceu também ao Presidente por lhe ter confiado representar esta Casa em audiência pública na ALMG dia 26/11, em que também estavam presentes os vereadores Evair e Ernane, sindicatos e sociedade, discorrendo sobre a audiência que contou com a presença de diversas autoridades que debateram sobre a suspensão das atividades da VM, disse que no final fez requerimentos aos deputados Cássio Soares e Antônio Carlos requerendo empenho junto ao governo em defesa do município. Que a audiência teve um ótimo debate, apesar de ter percebido que o gerente da empresa Sr. Antônio Eymard, foi bastante rude em suas respostas e se saiu muito bem não respondendo nada de fato e que sentiu que só por DEUS a VM volta a operar e que a esperança e de que, nova empresa tome conta do local. Falou também de matéria divulgada no jornal local sobre conquista de autorização ambiental para a usina de reciclagem, que soube que esta divulgação é da servidora Fabiana e não da prefeitura,

parabenizando-a, porém, relatou que não foi citado o nome do servidor Renan Queiroz, que contribuiu para esta conquista, mas que a servidora Fabiana reconheceu que falhou dizendo que irá pedir retificação da matéria. No uso da palavra o vereador Evair Pereira, solicitou entendimento jurídico a cerca da legalidade de retirada de cópias de requerimentos antes de concluir o trâmite e protocolo ao destino. Disse que fez requerimento ao executivo e não sabe o motivo de cópia deste requerimento estar com cidadão citado no mesmo, antes de chegar ao seu destino. Em resposta o assessor disse que o Regimento Interno não é claro sobre a oportunidade dos cidadãos obterem informações, porém o art. 37 da CF/88 disciplina o assunto e até mesmo pela forma que é feito o requerimento, em reunião pública plenária, permitindo assim que qualquer cidadão requeira cópia dos atos públicos debatidos e votados em plenário, exceto as informações consideradas sigilosas que e praxe não serem fornecidas, mas se é matéria que abrange a toda sociedade não vê problema em fornecer estas cópias. O vereador justificou o questionamento em razão de não ter conhecimento da forma correta, e por se preocupar, porque quando o documento ainda estiver sendo confeccionado, há possibilidade de serem feitas correções, pois a partir do protocolo não há mais esta possibilidade. Ao final agradeceu o esclarecimento. Em seguida sugeriu o envio de **ofício ao deputado Antônio Carlos** em agradecimento pela coragem e empenho em solicitar audiência pública na ALMG a qual foi de grande valia, agradecendo também pelo tratamento dado aos vereadores presentes, o qual após acordo ficou com autoria do **PLENÁRIO**. Após o vereador Evair informou que recebeu do executivo alguns documentos referentes à medição da Rua Oliveiro Oliveres de Oliveira, conforme havia requerido, porém comentou não ter sido informada a data que será realizada a medição, e ao final fez **requerimento ao executivo solicitando esta informação, requerendo ainda seja divulgada data da medição na Rua Oliveiro Oliveres de Oliveira, para que, além dos vereadores participarem qualquer cidadão fortalezense também possa**. Fizeram parte desta autoria os vereadores Ernane e Jurubel. Ainda no uso da palavra o vereador Evair relatou que conforme foi distribuída cópia de arquivamento de processo por quitação de valores pagos indevidamente a servidores públicos, solicitou leitura de decisão do MP de arquivamento de denúncias contra o executivo apresentadas por alguns vereadores nesta gestão, para ficar gravado nos arquivos da Câmara para os que queiram ouvir, tenham acesso, tendo o presidente solicitado fosse incluída estas leituras na pauta da próxima reunião. No uso da palavra o vereador **Ernane Dias** que parabenizou a atuação do Sr. Jorge Marciano, representante do SINTEX, na audiência da ALMG, disse que ele foi firme em seu debate. Ao final sugeriu o envio de **ofício de autoria do PLENÁRIO** parabenizando o mesmo pela atuação. O vereador comentou sobre as negociações trabalhistas que foram feitas pela VM desde 2005 e das atividades que estão ocorrendo relativas ao tema. Após solicitou o envio **de ofício parabenizando a** prefeita que foi empossada presidente da junta militar da região. Após fez **requerimento** ao executivo requerendo fosse feito bancos com pranchões de eucaliptos no campo de futebol Tio Veio. No uso da palavra o vereador Márcio Domingues que discorreu sobre as proposições em

pauta, narrou os procedimentos adotados pela comissão de finanças na emissão de parecer e projeto de decreto pela aprovação das contas exercício 2004. Sobre o projeto que disciplina a gratificação do PMAQ, disse que são importantes esclarecimentos técnicos sobre os critérios da divisão das proporções, pois inicialmente entende que é injusta a distribuição percentual disposta no projeto, enfatizando que será favorável somente se esta for uma norma maior obrigatória, pois do contrário proporá emenda e que buscará maiores informações. Falou que seria interessante disciplinarem por emenda critérios de metas individuais visando não haver dupla interpretação questionando a assessoria se isto é possível através de emenda, respondido que há certas ações que só são permitidas ao executivo. Ao final das discussões ficou definido o agendamento sugerido pelo vereador Jurubel Reis com a supervisora e coordenadora do PMAQ, que deverão trazer os documentos relativos ao programa. Após o vereador **Márcio** solicitou que o resumo das reuniões da Câmara divulgadas no jornal correio mineiro, seja sequencialmente, esclarecendo algumas falhas relativas a esta sequência nas últimas edições, em que deixou de ser publicada a primeira reunião de novembro. Após fez os seguintes **REQUERIMENTOS: ao executivo – 1-** Reitera solicitação para agendamento de reunião com advogada, Sr^a. Rosiane para tratar do plano de ação para melhorar a arrecadação municipal. **2 – Requer** informações de quais foram às alterações métricas realizadas em imóvel rural denominado Barra das Areias, de propriedade da prefeitura, acompanhada se possível com mapa ou outros documentos que demonstrem real medida da área. Após disse que ouviu rumores que não seriam pagos o 13^º. Salário dos servidores da prefeitura e questionou se haviam maiores informações, tendo o vereador Fernando dito que já recebeu a metade e que soube que a segunda parcela será paga. O vereador Evair disse que a tesoureira da prefeitura está apurando as receitas a entrar em caixa e que acredita que será pago. Continuando o vereador Márcio falou sobre audiência na ALMG, informando que o Deputado Antônio Carlos fez três requerimentos, dois deles solicitando audiências de uma comissão dos envolvidos no problema, com o secretário de Estado da Fazenda e Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e o terceiro requerimento à VM, requerendo fosse estendido o tempo para o encerramento das atividades da empresa para ser possível uma discussão de alternativas para a manutenção da empresa no município. Em aparte o vereador Fernando relatou que também protocolizou na audiência, ofício da Câmara dos impactos sociais ao município. No uso da palavra o vereador Wilson Pereira discorreu sobre as contas de 2004, manifestando ser favorável e aproveitou a oportunidade para parabenizar o vereador Gabriel Queiroz, que á época era prefeito e deixou em caixa aproximadamente três milhões de reais. Houve diversas colocações sobre a receita do município nos últimos anos. O vereador Wilson disse que quanto aos arquivamentos de denúncias pelo MP/MG, feitas por alguns vereadores contra o executivo, que este é um dos deveres de vereador quando tiver dúvida, investigar, e parabenizou a prefeitura pelos atos corretos e por adequar os atos incorretos, e que da mesma forma que o vereador Fernando que já fez dezenas de denúncias, não esconde, pois é dever dos vereadores. Após comunicou que

o Sr. Pereira e o Sr. Beбето coordenadores de escolinha do cruzeiro até treze anos, solicitaram que todos os vereadores fossem convidados para um seletiva na cidade de São Pedro da União no dia quatorze as oito e meia da manhã em que participaram três cidades sendo: São Pedro, Bom Jesus da Penha e Fortaleza de Minas, e a CRIAFORT levará três categorias de futebol para participar. Antes de encerrar a reunião foi dada a palavra ao Sr. Walter Cincinato citado em requerimento que pede informações sobre fabrica de móveis rústicos instaladas no barracão da setal. Agradeceu o uso da palavra, se apresentou como cidadão fortalezense, por ser natural de Fortaleza de Minas, discorreu sobre seus antepassados também naturais do município, narrou sobre sua trajetória de vida. Afirmou ter um apreço especial por esta cidade justificando que este é um dos principais motivos por querer sua fábrica na cidade. Após passou a informar o seguinte: que sua fábrica que leva o nome do município, foi instalado em 2009, e desde desta época vem crescendo apesar de algumas dificuldades de acessibilidade de materiais e insumos em razão da localização do município. Que foi relatado que empregam apenas quatro funcionários, mas essa informação não procede, pois somados a ele e seu irmão que são proprietários, há nove funcionários, dentre eles dois marceneiros profissionais, três em fase de formação profissional. Que foi criado no município projeto de profissionalização em parceria com a prefeitura e ADESFORT, que ele deu todo treinamento, e que iniciariam com a marcenaria, porém não soube por que foi tirado do projeto. Que no mandato após este treinamento foi procurado pela administração visando continuar este projeto e foram abertas inscrições, mas não houve inscritos. Que precisando resolver a situação propôs a compra dos maquinários localizados na ADESFORT que estavam sem utilização, e após todo o tramite exigido, como divulgação no jornal Folha da Manhã, adquiriu estes maquinários e com apoio da prefeitura que cedeu o espaço com proposta de geração de emprego iniciou seu trabalho. Disse que nesta data dois marceneiros de Passo pediram conta. Disse que hoje se houvesse cinco marceneiros do município todos estariam empregados, mas a dificuldade para conseguir mão de obra no município é muito difícil. Que quanto à autorização falou com a prefeita que precisava de mais espaço para dar treinamento adequado aos iniciantes, visto o perigo da profissão. Disse que seu objetivo é empregar 100% de mão de obra do município, que quanto ao problema do pó e barulho já pediu outro espaço mais apropriado no local após o muro. Ao final pediu apoio e união enfatizando que em momento algum achou que o requerimento tivesse o objetivo de prejudica-lo, portanto foi bom para serem esclarecidas as questões que estavam pendentes. O vereador Evair agradeceu a presença dele e esclareceu que como vereador não pode executar e comum requerer informações e providencias do executivo e que o seu requerimento jamais pediu o fechamento da empresa e sim informações da situação. Disse que deve haver alguma divergência quanto à autorização, pois o executivo respondeu que não há autorização para ampliação do local, mas irá verificar. O vereador Márcio perguntou se a autorização foi por escrito, respondido pelo cidadão que não, sendo esta, uma falha sua, pois entregou muito documentos mais não exigiu nenhum. Após os vereadores fizeram agradecimentos aos vereadores pela presença do

cidadão e pelo empreender que demonstrou ser, e não havendo mais assuntos para o grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Discussão do Projeto de Decreto Legislativo que aprova as contas da prefeitura exercício de 2004, tendo o presidente concedido prazo até o dia 04/12/13 para quem desejar apresentar substitutivo. Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, sendo aprovados. O Presidente convoca para reunião extraordinária no dia 04/12 às 18 horas com pauta exclusiva de apreciação e votação das contas exercício de 2004. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.